Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: COMPLICAÇÕES DE MAIOR PERSISTÊNCIA NO PÓS COVID-19

Relatoria: THAYNARA TRAVASSOS PAZ DE FREITAS

Autores:
Milton Cezar Compagnon
JÚLIA LETÍCIA PEREIRA DE LIMA
Marcos Vinicius José Cardoso de Melo
MARIA EDUARDA MARQUES MACHADO DA SILVA
BIANCA FREIRE DE CASTRO
Ana Alice dos Santos Lima

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Pacientes em acompanhamento de longo prazo tem demonstrado a permanência de alterações funcionais temporárias e permanentes, tendo sintomas persistentes após terem se recuperado da doença, mesmo após a alta hospitalar por melhora da COVID-19. Estes sintomas incluem a tosse seca, cansaço, fraqueza muscular, dor de cabeça e perda de olfato e paladar. Podem permanecer temporariamente ou se tornar sequelas, mesmo após o término do processo infeccioso e melhora do paciente. Objetivo: Descrever as complicações mais persistentes em pacientes que tiveram COVID-19. Metodologia: Foi utilizada a revisão integrativa como método de pesquisa que permite a análise da literatura, como forma de subsídio para discutir os resultados de estudos com dados consolidados e publicados em 2021. O estudo teve como questão condutora: Quais são as complicações mais apresentadas por pacientes que tiveram COVID-19, meses após a recuperação inicial? As temáticas abordadas foram: Complicações e sequelas da COVID-19 e sintomas persistentes após a recuperação inicial nos idiomas inglês, espanhol e português. As bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) com auxílio do administrador de referências chamado Rayyan: inteligence e systematic review. Resultados: Ao todo foram identificados 1907 artigos e destes, apenas 9 atenderam os critérios de inclusão desta revisão e responderam à pergunta condutora. Todos apresentaram nível de evidência IV, onde os pacientes apresentaram como complicações de maior persistência pós COVID-19: 1. Sequelas pulmonares, 2. Alterações metabólicas e 3. Miopatias. Conclusão: A análise dos dados consolidados utilizados neste estudo mostrou que os sintomas de maior persistência apresentados pelos pacientes pós COVID-19 são a dispneia, a fadiga, dores musculares, dores de garganta, tosse. Além de ser comum também alterações metabólicas com níveis glicêmicos elevados.